

**EDITAL UNIFICADO Nº010 – (CRFI/IFB), DE 01 de Agosto de 2016**  
**PROGRAMAS DE PROMOÇÃO A PERMANÊNCIA – 2º SEMESTRE/2016**

O DIRETOR DO CAMPUS RIACHO FUNDO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria Nº 597, de 14 de ABRIL de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 15 de ABRIL de 2014, torna público o **PROCESSO SELETIVO PARA A CONCESSÃO DE AUXÍLIOS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO A PERMANÊNCIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 2016 – 2º SEMESTRE LETIVO, NO PERÍODO DE 01 DE AGOSTO A 09 DE SETEMBRO DE 2016**, observadas as normas e instruções estabelecidas neste Edital.

### **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 O presente Processo Seletivo destina-se a selecionar candidatos, por meio de estudo socioeconômico, para receber os auxílios de caráter socioeconômico dos Programas de Promoção a Permanência da Assistência Estudantil do IFB, *Campus Riacho Fundo*.

1.2 Os Programa de Promoção a Permanência da Assistência Estudantil objetivam minimizar desigualdades sociais vivenciadas pelos estudantes, de forma a contribuir com sua permanência na escola e com a conclusão dos seus estudos no IFB.

1.3 Os Programas efetivar-se-ão por meio de auxílio financeiro aos estudantes que apresentem agravos sérios ou moderados que, de algum modo, dificulte a manutenção e/ou permanência do estudante no Instituto.

1.4 Os Programas foram construídos com base na Resolução nº 14-2014/CS/IFB que dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil (PAE), aprovada pelo Conselho Superior em 30 de maio de 2014.

### **2. DO PÚBLICO-ALVO**

2.1 Estudantes regularmente matriculados e frequentes nos cursos presenciais de Formação Inicial e Continuada, que contemple o mínimo 200h, do Ensino Técnico (Subsequente e Integrado) e de Graduação do IFB, no *Campus Riacho Fundo*, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2.2 O estudante que estiver cumprindo somente dependência, trabalho de conclusão de curso ou estágio obrigatório não poderá participar do programa deste edital.

### **3. DOS PROGRAMAS**

3.1 Este processo seletivo compreende o programa previsto na Tabela 1.

**Tabela 1**

Programa	Descrição	Duração do auxílio/referencia	Tipo/ Valor	Nº de Auxílios
Auxílio Permanência Presencial	Tem por objetivo minimizar as desigualdades sociais vivenciadas pelos estudantes que apresentem situação de vulnerabilidade social de forma a contribuir com sua permanência na instituição e conclusão dos estudos	5 parcelas (agosto a dezembro)	G1:R\$250,00 G2:R\$150,00	G1: 15 G2: 40

3.2 Para os Programas de Promoção a Permanência os estudantes somente poderão acumular o máximo de 2 (duas) auxílios diferentes, atingindo o limite de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais).

3.3 Para o programa Auxílio Permanência Presencial, os estudantes serão identificados nos Grupo 1 e Grupo 2, cujos auxílios tem o valor de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) e R\$150,00 (cento e cinquenta reais) respectivamente.

#### **4. DO PROCESSO SELETIVO E CRONOGRAMA**

4.1 O processo seletivo para a concessão de auxílios dos programas de promoção à permanência da assistência estudantil será publicado no site do IFB e sua execução ficará sob a responsabilidade do Campus.

4.2 O processo seletivo ocorrerá de acordo com as etapas previstas no cronograma da tabela 2, através da realização de estudo socioeconômico.

**Tabela 2**

Evento	Data provável
Período de Inscrições	01 a 05 de Agosto
Entrega da documentação	08 a 15 de Agosto
Estudo Socioeconômico	16 a 26 de Agosto
Resultado Preliminar	30 de Agosto
Recurso	31 de Agosto e 1 de Setembro
Resultado do recurso	06 de Setembro
Resultado final	08 de Setembro
Assinatura do(s) termo(s) de concessão	09 de Setembro

## **5. DA INSCRIÇÃO**

5.1 A inscrição do candidato para concorrer aos auxílios do Programa de Promoção a Permanência da Assistência Estudantil do IFB, ocorrerá por meio do preenchimento do formulário eletrônico de avaliação socioeconômico disponível no site [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br), no período de 01 a 05 de agosto, conforme tabela 2.

5.2 As informações declaradas no formulário de inscrição deverão ser comprovadas por meio de documentos, a serem entregues na segunda etapa do processo seletivo.

5.3 Não serão aceitas inscrições de estudantes matriculados em programas que já concedam benefício de apoio à permanência do estudante tais como: cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Programa Mulheres na Construção ou Mulheres Mil, outros programas similares ou que venham a ser criados.

5.4 Não serão aceitas inscrições fora do prazo.

5.5 Não serão aceitas inscrições que não sejam realizadas por meio do formulário eletrônico disponível na página do IFB do seu campus.

5.5.1 O IFB não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

5.6 Para efetuar a inscrição é obrigatório declarar o conhecimento e a aceitação de todas as normas estabelecidas neste Edital e as respectivas retificações.

5.7 A segunda fase do processo seletivo compreende a entrega de documentação comprobatória e deverá respeitar os prazos previstos na tabela 2.

## **6. DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA**

6.1 A documentação comprobatória é composta pela documentação básica obrigatória (comum a todos os candidatos), pela documentação específica obrigatória (cuja obrigatoriedade de cada documento varia de acordo com a situação socioeconômica do estudante e dos membros que compõem seu núcleo familiar) e pela documentação complementar facultativa.

### **6.2 DOCUMENTAÇÃO BÁSICA OBRIGATÓRIA**

6.2.1 Formulário para comprovação de renda (Anexo I) devidamente preenchido e assinado;

6.2.1.1 Não serão aceitos Formulários para comprovação de renda sem justificativa para recebimento do auxílio.

6.2.2 Carteira de identidade ou CNH (do estudante e de todas as pessoas que compõem seu núcleo familiar)

6.2.3 Certidão de nascimento das pessoas com menos de 18 anos

6.2.4 CPF (do estudante e de todas as pessoas que compõem seu núcleo familiar);

6.2.5 Carteira de Trabalho (do estudante e de todas as pessoas que compõem seu núcleo familiar com mais de 18 anos);

6.2.5.1 O estudante deverá apresentar as cópias das seguintes páginas da Carteira de Trabalho:

- a. Páginas de identificação (frente e verso);
- b. Página do último registro de contrato de trabalho e próxima página em branco;
- c. Página da última alteração salarial;
- d. Página da última anotação geral.

§ 1º - É obrigatória a apresentação das cópias das Carteiras de Trabalho independentemente da situação de trabalho (como desemprego, aposentadoria, mesmo que nunca tenha sido assinada ou caso o vínculo de emprego seja estatutário).

§ 2º - O estudante deverá apresentar todas as Carteiras de Trabalho originais para conferência, quando solicitado.

6.2.6 Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) ou Declaração de isenção anual de imposto de renda (Formulário “B”).

6.2.7 Conta de água e luz atualizadas (dos últimos 90 dias), não precisam estar pagas.

6.2.7.1 As contas de água e luz deverão estar no nome do estudante ou dos componentes de seu núcleo familiar. Caso contrário, o estudante deverá justificar a situação nas próprias cópias dos comprovantes apresentados.

6.2.8 Histórico escolar do ensino fundamental e médio (apenas do estudante).

### **6.3 DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA OBRIGATÓRIA**

6.3.1 Para trabalhadores assalariados: cópia dos três últimos contracheques ou cópia do contrato de trabalho no qual conste o salário recebido + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.

6.3.2 Para servidores públicos: cópia dos três últimos contracheques.

6.3.3 Para trabalhador autônomo: cópia do Recibo de Pagamento Autônomo (RPA)

6.3.4 Para trabalhador informal, prestadores de serviços eventuais ou profissional liberal: Declaração de Autônomo (formulário “A”),

6.3.5 Para estagiários: cópia do contrato de estágio no qual conste o salário recebido + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.

6.3.6 Para desempregados:

a. Em caso de desligamentos/demissões ocorridas nos últimos 6 meses: Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho (TRCT) + Termo de Homologação de Rescisão de Contrato de Trabalho + Declaração de ausência de rendimentos (Formulário “C”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses, OU

b. Em caso de desligamentos/demissões ocorridas nos últimos 6 meses: Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho (TRCT) + Termo de Quitação de Rescisão do Contrato de Trabalho + Declaração de ausência de rendimentos (Formulário “C”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses, OU

- c. Em caso de desligamentos/demissões ocorridas nos últimos 6 meses: Cópia da Consulta – Habilitação do Seguro Desemprego + Declaração de ausência de rendimentos (Formulário “C”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses, OU
- d. Declaração de ausência de rendimentos (Formulário “C”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses, OU
- e. Declaração de ajuda financeira de terceiros (Formulário “E”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.
- 6.3.7 Para aposentados e pensionistas (que recebem auxílio doença ou pensão por morte): extrato trimestral do INSS ou cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.
- 6.3.8 Para proprietários de imóveis de aluguel: cópia do(s) contrato(s) de locação ou declaração de locação autenticada + recibo de pagamento.
- 6.3.9 Para proprietários de empresas: Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica com recibo de entrega ou Simples Nacional + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.
- 6.3.10 Para proprietários de sítio ou fazenda: Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) com recibo de entrega.
- 6.3.11 Para beneficiários de programas sociais (Bolsa-Família, Renda-Minha, Bolsa-Escola, Benefício de Prestação Continuada – BPC): cópia do cartão magnético + cópia do extrato de pagamento do benefício ou declaração expedida pelo CRAS ou CREAS atestando o recebimento do benefício social.
- 6.3.12 Para recebedores de pensão de alimentos: para pensão formal - cópia do processo judicial + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses ou para pensão informal - Declaração de recebimento de pensão alimentícia (formulário “G”)
- 6.3.13 Para pagadores de pensão de alimentos: para pensão formal - cópia do processo judicial, ou para pensão informal - Declaração de pagamento de pensão alimentícia (formulário “H”)
- 6.3.14 Para pais ou responsáveis por crianças e adolescentes menores de 18 anos que não recebem pensão de alimentos: Declaração de inexistência de Pensão com justificativa para o não recebimento da mesma (formulário “D”) + cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses.
- 6.3.15 Para pais ou responsáveis por crianças de até 12 anos incompletos e/ou pessoas (dependentes de cuidados específicos com laudo médico) membros do núcleo familiar: recibo de pagamento de mensalidade escolar, creche ou cuidador, quando for o caso.
- 6.3.16 Para residentes em imóvel próprio quitado: cópia do carnê do último IPTU no nome do estudante ou dos componentes de seu núcleo familiar.
- 6.3.17 Para residentes em imóvel alugado: cópia do contrato de aluguel + recibo de pagamento de aluguel, para contratos formais, ou Declaração de aluguel sem contrato (formulário “I”)
- 6.3.18 Para residentes em imóvel em processo de regularização: Declaração de imóvel em regularização (formulário “L”).

6.3.19 Para residentes em imóvel cedido: cópia do Termo de Cessão, para cessão formal, ou Declaração de imóvel cedido (formulário “K”) em que conste a relação ou parentesco entre o cedente e cessionário, para cessão informal.

6.3.20 Para residentes em imóvel em financiamento: comprovação da prestação mensal no nome do estudante ou dos componentes de seu núcleo familiar.

6.3.21 Para estudantes residentes em repúblicas ou similares: Declaração de divisão de aluguel (formulário “J”) com justificativa.

6.3.22 Para pessoas com deficiência: cópia de laudo médico atualizado legível, em que conste o diagnóstico ou CID; ou cartão de gratuidade no transporte público. Em todos os casos, constando o nome da pessoa.”)

6.3.23 Para pessoas com doenças crônicas, degenerativas ou graves: cópia de laudo médico atualizado legível, em que conste o diagnóstico ou CID da doença; ou Cartão de Paciente Crônico do SUS, nos quais conste o nome da pessoa.

6.3.24 Para estudantes ou componentes do núcleo familiar com menos de 18 anos que não moram com os pais: Termo de Guarda e Responsabilidade, Adoção ou Declaração de dependência econômica atualizada, com cópia da carteira de identidade do declarante.

#### **6.4 DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR FACULTATIVA**

6.4.1 Auto declaração de cor/etnia (apenas para o estudante)

6.4.2 Para estudantes que cursaram o ensino médio e fundamental em escolar particular com bolsa integral: comprovante de vínculo como bolsista.

6.4.3 Certidão de casamento, sentença de separação, certidão de óbito, conforme o caso.

6.4.4 Carta de justificativas

6.4.5 Para trabalhador autônomo, informal, prestadores de serviços eventuais ou profissional liberal cópia do extrato bancário (de conta corrente e poupança) dos três últimos meses

6.4.6 É de inteira responsabilidade dos estudantes providenciar toda documentação e formulários necessários para sua participação no processo seletivo uma vez que a falta de documentos exigidos poderá acarretar no indeferimento do pedido.

6.4.7 A documentação exigida no item 6, deve ser entregue na CDAE do Campus, em envelope lacrado, no horário de atendimento divulgado neste edital conforme tabela 3

6.4.8 Não será realizada, em hipótese alguma, a conferência dos documentos por parte dos servidores do IFB.

6.4.9 Só será considerada válida aquela inscrição que cumprir as etapas preenchimento do formulário online e entrega da documentação comprobatória previstas no edital.

Tabela 3

<b>DATA PROVÁVEL</b>	<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
08 de agosto de 2016	Segunda-feira	08h às 20h	CDAE
09 de agosto de 2016	Terça-feira	08h às 20h	CDAE
10 de agosto de 2016	Quarta-feira	08h às 20h	CDAE
11 de agosto de 2016	Quinta-feira	08h às 20h	CDAE
12 de agosto de 2016	Sexta-feira	08h às 20h	CDAE
15 de agosto de 2016	Segunda-feira	08h às 20h	CDAE

## **7. DO ESTUDO SOCIOECONÔMICO**

7.1 O Estudo socioeconômico compreenderá a análise dos dados do formulário de inscrição e a análise da documentação entregue pelo estudante, podendo ocorrer ainda entrevistas, contato com familiares e visita domiciliar mediante agendamento.

7.2 Durante o estudo socioeconômico poderão ser solicitados, a qualquer tempo, outros documentos para além dos previstos no item 6 deste edital, de acordo com a análise do Assistente Social.

7.3 Constituem competências do Assistente Social, de acordo com a Lei 8.662/1993, no inciso XI do artigo 4º, realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

7.4 O estudo socioeconômico será acompanhado de parecer social, cuja elaboração compete exclusivamente aos/às assistentes sociais, de acordo com o artigo 5º, inciso IV, da Lei n. 8662/1993.

7.5 No estudo socioeconômico serão analisados os seguintes critérios:

7.5.1 Renda familiar - somatório de todos os rendimentos brutos das pessoas físicas que compõem o arranjo familiar;

7.5.1.1 Será considerado rendimento todo e qualquer provento recebido pelo estudante e pessoas que compõem seu arranjo familiar, incluindo rendimentos provindos de atividades laborativas de qualquer natureza, valores de benefícios sociais, bolsas, ajuda de custo por participação em atividades formais e informais, ajuda financeira de terceiros, pensões formais e informais, Seguro Desemprego e outros benefícios da Previdência Social, rendimentos de eventuais pessoas jurídicas, (como por exemplo, empresa ou pequenos negócios), e renda de capital ou bens imóveis (como proventos de aluguel).

7.5.2 Renda familiar per capita – somatório de todos os rendimentos brutos mencionados nos itens 7.5.1 e 7.5.1.1, divididos pelo número de membros que compõem o arranjo familiar;

7.5.2.1 Serão indeferidos os processos em cuja renda familiar per capita ultrapasse o limite de 1 (um) salário mínimo e meio (equivalente à R\$1.320,00 - mil trezentos e vinte reais).

7.5.3 Arranjo familiar: as pessoas que residem com você, independentemente de laços sanguíneos. Refere-se ao número de membros declarados no formulário socioeconômico.

7.5.4 Fatores sociais de vulnerabilidade.

## **8. DA CLASSIFICAÇÃO**

8.1 A classificação dos (as) estudantes dar-se-á mediante pontuação obtida por meio do seguinte cálculo:

$CF = [(RF-DR \div NM) \div 1/4 SM] - FS$  em que:

CF é a classificação final do estudante candidato.

RF é a renda familiar (somatório de todos os rendimentos brutos das pessoas físicas que compõem o arranjo familiar; de eventuais pessoas jurídicas, por exemplo, empresa ou pequenos negócios, e renda de capital ou bens imóveis).

DR são as deduções da renda familiar a serem consideradas, quais sejam: aluguel ou prestação da casa própria (serão deduzidos os valores pagos integralmente); mensalidades com creche ou cuidador para crianças (com até 6 anos completos até 31 de março do ano vigente) ou idosos/pessoas (dependentes de cuidados específico com laudo médico), conta de energia elétrica e conta de água (serão deduzidos os valores pagos integralmente em caso de moradia única e parcialmente em caso de lote com mais de 1 imóvel);

NM é o número de membros que compõe o arranjo familiar.

SM é o salário mínimo vigente, cujo valor atual é de R\$ 880,00 (oitocentos e oitenta reais), no qual  $\frac{1}{4}$  representa R\$220,00 (duzentos e vinte reais).

FS são os fatores sociais a serem, quais sejam: ter sido beneficiário da Assistência Estudantil (somente para aqueles estudantes beneficiados em edital anterior que ainda estejam matriculados no mesmo curso de nível técnico ou superior) – será descontado 0,06 pontos; benefício social (quando esta for a única renda declarada) – será descontado 0,04 pontos; situação de trabalho (desempregado ou trabalhador informal, quando for o único responsável pelo sustento econômico familiar) - será descontado 0,04 pontos; idoso(a) mantenedor (único responsável pelo sustento econômico familiar) – será descontado 0,03 pontos; mulher chefe de família (única responsável pelo núcleo familiar) – será descontado 0,03 pontos; cor/etnia (pessoas pardas, pretas, quilombolas e indígenas) – será descontado 0,03 pontos; pessoas com deficiência e/ou pessoas da família portadoras de doenças crônicas ou doenças degenerativas (independentemente da quantidade) – será descontado 0,02 pontos; filhos com 0 a 12 anos incompletos (independentemente da quantidade) – será descontado 0,02 pontos; local de moradia (área rural e/ou entorno) – será descontado 0,01 ponto; identidade de gênero (estudantes que se declaram travestis e transexuais) – será descontado 0,01 ponto.

8.2 São motivos para o indeferimento do processo:

8.2.1 Não cumprimento integral das duas etapas do processo seletivo (inscrição online e entrega de documentação comprobatória).

- 8.2.2 Ter renda familiar per capita acima do limite de 1 salário mínimo e meio (equivalente à R\$1.320,00).
- 8.2.3 Apresentação de justificativa para recebimento do auxílio incompatível com os objetivos do programa.
- 8.2.4 Não apresentação de documentação básica obrigatória.
- 8.2.5 Não apresentação de documentação específica obrigatória.
- 8.2.6 Incompatibilidades entre os gastos e rendimentos declarados.
- 8.2.7 Falta de clareza nas informações e documentos apresentados.
- 8.2.8 Prestação de informações inconsistentes ou que possam indicar a adoção de comportamento astucioso visando confundir ou dificultar o processo de análise socioeconômica.
- 8.2.9 Omissão e fraude de informações, documentos e declarações apresentadas.
- 8.3 Após a realização do estudo socioeconômico por parte do profissional de Serviço Social, os estudantes cujos processos foram deferidos serão classificados mediante pontuação em ordem crescente, na qual a menor pontuação representa maior situação de vulnerabilidade socioeconômica.

## **9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

- 9.1 São considerados critérios de desempate na seguinte ordem:
- 1º - menor renda *per capita* aferida
  - 2º - ter estudado em escola pública ou em caso de escola particular como bolsista integral.
  - 3º - Ser estudante de maior idade.

## **10. DO RESULTADO PRELIMINAR**

- 10.1 O resultado preliminar será publicado no mural do Campus e no site do IFB na data prevista no cronograma da Tabela 2.
- 10.2 O resultado preliminar será divulgado por meio de uma lista contendo a ordem de classificação do candidato, o número de matrícula, o tipo de auxílio (G1 ou G2, definidos no item 3.3), ou a situação do candidato em lista de espera, de acordo com o quantitativo de auxílios descritos na Tabela 1, ou indeferido.
- 10.3 A classificação do estudante apresentada no resultado preliminar gera mera expectativa de direito, não gera direito líquido e certo ao recebimento do auxílio ou manutenção de sua colocação no processo seletivo.
- 10.4 O estudante que tiver seu processo indeferido poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, conforme previsto no artigo 12.

## **11. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS**

- 11.1 O estudante que desejar interpor recurso contra o resultado preliminar da avaliação socioeconômica para o(s) Programa(s) de Promoção a Permanência deverá preencher formulário próprio divulgado no site do IFB, conforme Anexo 2.

11.2 O estudante que interpor recurso deverá dirigir-se à CDAE para solicitar informações sobre o indeferimento do pedido.

11.3 O(s) motivo(s) do indeferimento será(ão) informado apenas ao candidato, a fim de resguardar o sigilo profissional conforme previsto em Código de Ética do Assistente Social.

11.4 Os prazos de recurso e de análise constam no cronograma da Tabela 2.

11.5 Na apresentação do recurso não serão aceitos documentos que não foram entregues nos prazos estipulados neste edital.

11.6 Os recursos devem apresentar novos fatos, argumentos ou documentos que esclareçam a situação socioeconômica do estudante ou a complemente.

11.7 Serão indeferidos os recursos que implicarem em uma análise socioeconômica inteiramente nova.

11.8 Poderão ser indeferidos os processos cujos recursos impetrados indicarem a omissão ou fraude de informações nas etapas anteriores.

## **12. DO RESULTADO FINAL**

12.1 Após a análise e divulgação do resultado dos recursos, poderá ocorrer a reclassificação dos estudantes.

12.2 O resultado final será publicado no mural do Campus e no site do IFB na data prevista no cronograma da Tabela 2.

12.3 O resultado final será divulgado por meio de uma lista contendo a ordem de classificação do candidato, o número de matrícula, o tipo de auxílio (G1 ou G2, definidos no item 3.3) ou a situação do candidato em lista de espera ou indeferido, de acordo com o quantitativo de auxílios descritos na Tabela 1.

12.4 A CDAE poderá convocar os estudantes em lista de espera, a partir de desistências, término de curso, de perda do benefício ou aumento do recurso disponível.

12.5 A concessão do auxílio ficará condicionada ao parecer do profissional de Serviço Social, podendo ser requeridos documentos, entrevistas e visitas domiciliares, a critério do profissional responsável pelo estudo socioeconômico.

## **13. DA CONCESSÃO DOS PROGRAMAS**

13.1 Os candidatos classificados dentro do número de auxílios disponíveis neste edital serão convocados para reunião da Assistência Estudantil e assinatura do Termo de Concessão. Os candidatos em lista de espera poderão ser convocados em caso de desistência, conclusão ou aumento do número de benefícios concedidos.

13.2 O estudante terá acesso ao Auxílio somente após participar da reunião e assinar o Termo de Concessão junto ao setor responsável pela Assistência Estudantil do campus, confirmando seu conhecimento sobre as normas e critérios que regem o mesmo.

13.3 O estudante que não comparecer na reunião no prazo definido em convocação será excluído deste processo e permitirá a CDAE realizar a convocação da lista de espera.

13.4 Para os estudantes menores de 18 anos será necessária a assinatura do responsável legal.

13.5 No ato da assinatura do termo de Concessão, os estudantes convocados deverão apresentar-se munidos de RG, CPF e comprovante de conta bancária ativa (para aqueles que optarem pelo pagamento em conta corrente).

13.6 Os estudantes convocados em lista de espera não receberão pagamento retroativo dos auxílios no decorrer do Programa.

13.7 A concessão do auxílio é pessoal, temporária e intransferível.

#### **14. DO REPASSE FINANCEIRO AO ESTUDANTE**

14.1 Os estudantes selecionados neste processo seletivo terão direito ao(s) auxílio(s) a que forem contemplados conforme previsto na tabela 2, a contar da data de assinatura do Termo de Concessão, observada a duração do curso e o acompanhamento sistemático pela CDAE do Campus.

14.2 O repasse financeiro dar-se-á por depósito bancário em conta pessoal do (a) estudante, informada no ato da assinatura do Termo de Concessão, não sendo aceitas contas poupança, de terceiros e ou contas conjuntas ou conta salário.

14.3 Nos casos em que o estudante não possuir conta bancária ou a mesma não estiver ativa o pagamento será efetuado por meio de ordem bancária.

14.3.1 O estudante deverá comparecer a qualquer agência do Banco do Brasil e apresentar documento oficial de identidade e CPF para sacar o auxílio, a partir das datas fornecidas pela CDAE do Campus.

14.4 O pagamento do(s) Auxílio(s) repassados aos estudantes está condicionado à frequência mensal nas aulas presenciais igual ou superior a 75%, atestada pela Direção Geral do Campus, Direção de Ensino e Coordenação de Registro Acadêmico.

14.4.1 O pagamento do(s) Auxílio(s) está condicionado, também, ao comparecimento semanal na CDAE do campus de, no mínimo, 75% de assinatura de frequência própria acompanhada pela CDAE.

14.5 Quando o pagamento do(s) auxílio(s) for creditado em CPF e não for retirado no prazo de 7 (sete) dias corridos, o estudante poderá perder a referida parcela.

14.6 O pagamento da parcela poderá ser feito novamente, mediante formulário de solicitação (ANEXO 4) preenchido pelo estudante, a ser entregue na CDAE do Campus, em até 15 dias após o prazo para retirada do auxílio, explicando a motivação da perda do prazo acompanhado de documentação que comprove o impedimento para comparecer à agência bancária no período estabelecido para resgate da ordem de pagamento.

14.7 O estudante terá o auxílio cancelado, caso não retirá-lo na segunda vez que for depositado.

14.8 O beneficiário que, por qualquer motivo, receber o auxílio indevidamente, terá a obrigação de devolver o(s) valor (es) recebido(s) por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, emitida pelo site: [www.tesouro.fazenda.gov.br/gru](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/gru).

14.9 A concessão do(s) auxílio(s) ficará vinculada ao repasse de recursos orçamentários para a rubrica de Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional para Assistência ao Estudante (Programa 1062, Ação 6380) pela SETEC/MEC.

14.10 O pagamento do auxílio não terá data ou prazos previamente estipulados.

## **15. DA SUSPENSÃO E CANCELAMENTO**

15.1 O auxílio será suspenso caso o estudante não tenha atingido a frequência de 75% no mês apurado.

15.2 Após a suspensão a parcela seguinte só será efetuada mediante o cumprimento da frequência mínima no mês apurado.

15.2 O estudante terá o auxílio cancelado nos casos de:

- a) afastar-se da instituição sem aviso prévio (abandonar o curso);
- b) concluir o curso;
- c) trancar a matrícula;
- d) apresentar frequência inferior a 75% (apurada mensalmente) no período de 2 meses durante a vigência do edital, exceto os casos amparados legalmente pelo Decreto nº 715/69, Decreto Lei nº 1044/69 e Lei nº 6202/75;
- e) solicitar desistência do(s) auxílio(s) por vontade expressa formalmente pelo estudante ou representante legal em caso de adolescentes.
- f) não comparecimento dos prazos de resgate do auxílio no banco por 2 meses;
- g) não comparecimento do estudante, pais ou responsável legal do estudante menor de 18 anos, quando solicitado pela instituição, exceto por motivo legalmente justificado;
- h) omitir ou fraudar informações em qualquer fase do processo.
- i) descumprir quaisquer itens previstos no Termo de Concessão.

## **16. DISPOSIÇÕES GERAIS**

16.1 A participação do estudante implica no aceite das condições estabelecidas neste edital

16.2 O estudante poderá concorrer para obtenção do(s) Auxílio(s) previstos neste edital apenas no Campus em que está matriculado e que não tenha sido contemplado em edital anterior vigente.

16.3 Em hipótese alguma será fornecido resultado por telefone, fax ou e-mail.

16.4 Cabe ao candidato acompanhar os resultados do processo, bem como adotar as providências necessárias em cada etapa.

16.5 O estudante que estiver cumprindo somente dependência, trabalho de conclusão de curso ou estágio obrigatório não poderá participar dos programas deste edital.

16.6 O auxílio não será suspenso/cancelado se o estudante estiver em atendimento domiciliar, devendo ser encaminhado pela Coordenação de curso o relatório de atividades desenvolvidas pelo estudante à Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social.

16.7 O estudante beneficiário deverá comunicar a CDAE quaisquer alterações em sua situação socioeconômica e comunicar a desistência de um ou mais auxílios dos programas.

16.8 O estudante deverá participar das reuniões divulgadas pela CDAE.

16.9 Caso o estudante seja desligado, poderá se candidatar a um novo processo seletivo condicionado às regras do novo edital.

16.10 O estudante que omitir ou fraudar informações terá sua solicitação indeferida ou poderá perder o(s) auxílio(s), sem isenção de sanções disciplinares.

16.11 Nos casos em que houver auxílios excedentes, estando todos estudantes de lista de espera contemplados, a CDAE poderá realizar o remanejamento de auxílios, respeitando a ordem de classificação e disponibilidade orçamentária.

16.12 A documentação comprobatória entregue para estudo socioeconômico ficará arquivada pelo prazo de 5 (cinco) anos de acordo com o Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, no assunto 024 direitos, obrigações e vantagens, 024.92 dos auxílios, contado da data de publicação deste Edital. Transcorrido esse prazo, a documentação será descartada.

16.13 Os dados do formulário de avaliação socioeconômica poderão ser utilizados pelas Coordenações de Assistência Estudantil e Inclusão Social do IFB para subsidiar estudos e pesquisas (resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos e o sigilo dos dados pessoais) para o desenvolvimento de projetos e ações da instituição.

16.14 Para a utilização dos dados do formulário de avaliação socioeconômica para fins de pesquisa deverão ser observadas e cumpridas as diretrizes e normas regulamentadoras nacionais sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos, em especial a Resolução CNS nº 466, de 12 dezembro de 2012.

16.15 Os casos omissos serão analisados pela Pró-Reitoria de Ensino, encaminhados pelo Diretor Geral do Campus, ouvidas as Coordenações de Assistência Estudantil e Inclusão do Campus.

DIRETOR DO CAMPUS

## Anexo 1 - Formulário para comprovação de renda

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>						
NOME						
CPF		MATRÍCULA				
CURSO						
TELEFONE FIXO/CELULAR						
<b>2. COMPOSIÇÃO FAMILIAR</b> (você e todas as pessoas que residem sob o mesmo teto, ligadas por laços sanguíneos ou afetivos)						
Nº	NOME	PARENTESCO	IDADE	ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	RENDA BRUTA R\$
1		ESTUDANTE				
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
* O calculo da Per capita é: Renda total familiar ÷ n° de integrantes da composição familiar					TOTAL	
Por que você está buscando este auxílio? Descreva os motivos e a importância deste(s) benefício(s) para você.					*Per capita	

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do estudante: \_\_\_\_\_

## Anexo 2 – Formulário para Recurso

Processo de Avaliação Socioeconômico para os Programas de Promoção a Permanência da Assistência Estudantil

EDITAL N° \_\_\_\_, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

### FORMULÁRIO PARA RECURSO

#### 1. Identificação do estudante(a)

Nome:		Campus:	
Matrícula:		CPF:	
Endereço:			
Bairro:		CEP:	
Cidade:		UF:	
Telefones:			
e-mail:			

#### 2. Solicitação

Solicito revisão do resultado provisório do Processo de Avaliação Socioeconômico, conforme a(s) justificativa(s) a seguir:

---

---

---

---

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_ . Assinatura do candidato \_\_\_\_\_

.....  
RESULTADO DA ANÁLISE  
JUSTIFICATIVA:

---

---

---

---

---

RECURSO: DEFERIDO ( ) INDEFERIDO ( )

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_ .

Assistente Social: \_\_\_\_\_

### Anexo 3 – Modelos de Declarações

#### A - DECLARAÇÃO DE RENDA DE AUTÔNOMO, PRESTADOR DE SERVIÇOS OU PROFISSIONAL LIBERAL

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na

\_\_\_\_\_, **declaro que a renda média dos últimos seis meses, no valor de R\$ \_\_\_\_\_ mensais**, refere-se aos ganhos obtidos com meu trabalho em atividades de \_\_\_\_\_.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## **B - DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO ANUAL DE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, **declaro que SOU ISENTO DE DECLARAÇÃO ANUAL DE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA**, conforme regulamento da Receita Federal do Brasil. Pois no ano anterior não obtive rendimento provindos de trabalho assalariado, proventos de aposentadorias, pensões, aluguéis ou atividades rurais suficientes para declarar IRPF neste ano, e não me enquadro nos demais casos que obrigam a entrega da Declaração Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## C - DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE RENDIMENTOS

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, declaro que **NÃO PERCEBO NENHUM RENDIMENTO.**

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## D - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PENSÃO

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, declaro que **NÃO RECEBO NENHUM TIPO DE PENSÃO FORMAL OU INFORMAL.**

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## E - DECLARAÇÃO DE AJUDA FINANCEIRA DE TERCEIROS

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na

\_\_\_\_\_, **declaro que AJUDO FINANCEIRAMENTE**

\_\_\_\_\_,  
(nome do membro do grupo familiar que recebe ajuda)

**com o valor mensal de aproximadamente R\$ \_\_\_\_\_.**

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## F - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE ALUGUEL

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, **declaro que POSSUO RENDIMENTOS DE ALUGUEL no valor de R\$ \_\_\_\_\_**, referente ao imóvel situado na \_\_\_\_\_.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## G - DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PENSÃO ALIMENTÍCIA

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, declaro que **RECEBO PENSÃO ALIMENTÍCIA** no valor de R\$ \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ ) mensais, pago pelo(a) Sr(a) \_\_\_\_\_, referente aos dependentes \_\_\_\_\_.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## H - DECLARAÇÃO DE PAGAMENTO DE PENSÃO ALIMENTÍCIA

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, declaro que **PAGO PENSÃO ALIMENTÍCIA** no valor de R\$ \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ ) mensais, pago à Sr(a) \_\_\_\_\_, referente aos dependentes \_\_\_\_\_.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## I - DECLARAÇÃO DE ALUGUEL SEM CONTRATO

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, **declaro que ALUGO ATUALMENTE**

**O** **IMÓVEL** \_\_\_\_\_ sito \_\_\_\_\_ à \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ para o (a) Sr(a) \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, desde \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ até os dias atuais, **pelo valor mensal de R\$** \_\_\_\_\_.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

OBS.: Reconhecer firma da assinatura do declarante

## J - DECLARAÇÃO DE DIVISÃO DE ALUGUEL

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, declaro que **DIVIDO O ALUGUEL com as pessoas abaixo assinadas do imóvel situado no endereço** \_\_\_\_\_ **no valor mensal de R\$** \_\_\_\_\_ **para cada morador.**

MORADOR	CPF	ASSINATURA

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

---

Assinatura do(a) declarante

OBS.: Reconhecer firma da assinatura do declarante

## K - DECLARAÇÃO DE IMÓVEL CEDIDO

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, declaro que **CEDO ATUALMENTE o imóvel** sito à \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ para o (a) Sr(a) \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, desde \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ até os dias atuais.

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

OBS.: Reconhecer firma da assinatura do declarante

## L - DECLARAÇÃO DE IMÓVEL EM REGULARIZAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, **declaro que resido**, no endereço \_\_\_\_\_, **ainda em processo de regularização.**

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

## M - AUTODECLARAÇÃO DE COR/ETNIA

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_, **declaro**, em conformidade com a classificação do IBGE, que sou:

Preto(a) ( )

Indígena ( )

Pardo(a) ( )

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) declarante

**N - DECLARAÇÃO DE DIVISÃO DESPESAS DE AGUA E/OU ENERGIA ELÉTRICA**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, declaro que **DIVIDO AS DESPESAS DE AGUA E/OU ENERGIA ELÉTRICA com moradores de outros imóveis localizados no mesmo lote abaixo assinadas situado no endereço \_\_\_\_\_ no valor mensal de R\$ \_\_\_\_\_ para cada imóvel.**

<b>MORADOR</b>	<b>CPF</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>VALOR</b>

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979 e Artigos 171 e 299 do Código Penal.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

**Anexo 4**

**FORMULÁRIO PARA REPAGAMENTO DO AUXÍLIO**

1. Identificação do estudante(a):

1.1 Nome: \_\_\_\_\_ 1.2 Campus: \_\_\_\_\_  
1.3 Curso: \_\_\_\_\_ 1.4 Módulo: \_\_\_\_\_ 1.5 Turno: \_\_\_\_\_  
1.6 Matrícula: \_\_\_\_\_ 1.7 CPF: \_\_\_\_\_  
1.8 Telefones:(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_  
1.9 E-MAIL: \_\_\_\_\_

2. Solicitação

Solicito repagamento da parcela referente ao mês de \_\_\_\_\_, conforme a(s) justificativa(s) a seguir:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

.....

RESULTADO DA ANÁLISE

JUSTIFICATIVA:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

REPAGAMENTO: DEFERIDO ( ) INDEFERIDO ( )

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenador de Assistência Estudantil

ou

Assistente Social